



## PÔSTER

## Formação

### Territorialização na Atenção Básica: diagnóstico de saúde como instrumento de ensino

Vinícius Pereira de Carvalho. Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. [viniciuspereiracarvalho](mailto:viniciuspereiracarvalho)

Juliana Cintra Teixeira. Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. [ju-cintra@hotmail.com](mailto:ju-cintra@hotmail.com)

Maria Helena de Siqueira Vieira. Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. [lemhsv@hotmail.com](mailto:lemhsv@hotmail.com)

Fábio Franchi Quagliato. Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. [fafranca@yahoo.com.br](mailto:fafranca@yahoo.com.br)

Débora Pavan Agnesini. Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. [pavan\\_debora@hotmail.com](mailto:pavan_debora@hotmail.com)

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde é uma estratégia apontada pela OMS para propiciar a promoção e assistência à saúde a todos os indivíduos. A Estratégia de Saúde da Família propicia que a família e comunidade passam a ser o foco de atenção no ambiente em que vivem e possibilita a compreensão do processo saúde doença.

**Objetivos:** O reconhecimento de um território através da vivência permite obter e analisar informações sobre as condições de vida e saúde da população em todos os níveis além de conhecer a realidade dos pacientes que utilizam uma Unidade de Saúde da Família

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Foram realizadas visitas domiciliares num bairro atendido pela Estratégia Saúde da Família localizado na periferia de uma cidade do interior do estado de São Paulo, a fim caracterizar, por meio de territorialização, o perfil dos pacientes atendidos por esta Unidade. Alunos de medicina de um centro universitário visitaram as micro áreas e realizaram visitas domiciliares com o acompanhamento de agentes comunitários de saúde. Utilizaram questionários simples para identificar características da área, ambiente, unidade de saúde e principais doenças referidas.

**Resultados:** Os alunos entrevistaram 21 pessoas, de 18 a 99 anos, sendo a maioria mulher. Dados obtidos: 50% faz uso de bebida alcoólica e quase 25% de tabagismo. 41,7% definem o atendimento na USF como bom. 75% referiram doença crônica (50% hipertensão arterial, 16,6% diabetes mellitus e 8,3% depressão), 83, 3% faziam uso de medicação diária. 100% afirmam que o bairro apresenta coleta de lixo regular, água encanada e rede de esgoto. Segurança: 58,3% referem pouca segurança. Escolaridade 33% apresentavam o primeiro grau incompleto, 22% o primeiro grau completo, 22% eram analfabetos. 77% consideram o transporte público no bairro eficiente.

**Conclusão ou Hipóteses:** Apesar da diminuta amostra deste trabalho, é possível perceber o potencial que o processo de territorialização tem para descrever as necessidades da sociedade atendida por determinado serviço de saúde e, ao observar as características mais e menos abrangentes na população, pode-se extrapolá-las para toda a comunidade, norteando o planejamento das ações de saúde.

**Palavras-chave:** Territorialização. Atenção Primária. Saúde da Família.